ANO 27.º DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1947 N.º 8817

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi dado o nome

de «Santa Cruz»

ao novo quadrimotor dos T. A. P.

A' cerimónia assistiu

o almirante Gago Coutinho

Integrada nas comemorações do 25.º aniversário da viagem aérea ao Brasil, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, realizou-se hoje de manhã, no Aeroporto de Lisboa, a cerimónia do baptismo do quadrimotor «Santa Cruz», homenagem da Aviação Civil aos aviadores da 1.ª travessia aérea do Atlantco Sul, com a presença do sr. almirante Gago Coutinho e comandantes e oficiais das aeronáuticas militar, naval e civil.

Pelas 10 e 30, chegou ali o sr. almirante Gago Coutinho, que acompanhado do sr. coronel Carlos Magalhães, foi recebido, á entrada do hangar, pelo sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronáutica Civil.

Ali, encontravam-se, entre outras individualidades, os srs. almirantes Oliveira Pinto, superintendente dos serviços da Armada, e Afonso de Cerqueira; capitão de fragata Paulo Viana e comandante Ferreira da Silva, respectivamente, director e subdirector da Aeronáutica Naval; capitão-tenente Cardoso de Oliveira, comandante da Escola de Aviação de Aveiro, capitão-tenente Gomes Namorado, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas da Armada; comandante Jaime do Inso; brigadeiro Craveiro Lopes, tenente-coronel Frederico Costa e major Francisco Chagas, do Estado Maior da Aeronáutica Militar; coronel Alvaro da Fontoura, dr. Amaro Martins, que representava os srs. directores geral das Alfandegas e da Alfandega de Lisboa; tenente-coronel Costa Macedo, segundo comandante da Base de Sintra; majores Amado da Cunha e Duval Portugal; engenheiro Manuel Bivar, comandante José Cabral, director da T. W. A., D. José Saldanha e Carlos Bleck, directores da C. T. A., tenente Manuel Gouveia, etc.

Entre as referidas pessoas, que foram recebidas pelo sr. tenente-coronel Beja, director do aeroporto, destacavam-se muitas senhoras.

Após os cumprimentos ao heroico aviador, o sr. almirante Gago Coutinho, seguido do elemento oficial, deixou o hangar e dirigiu-se para a frente do avião «Santa Cruz», onde se encontravam formadas as tripulações dos Transportes Aéreos Portugueses.

Ladeavam o quadrimotor os aviões da Aero Portuguesa e da C. T. A., com as suas respectivas tripulações.

O sr. brigadeiro Alfredo Sintra, na presença de todos e dirigindo-se ao sr. almirante Gago Coutinho, começou por dizer que, há 25 anos, num fragil avião, levando pintadas nas asas as mesmas cruzes de Cristo que sempre acompanharam as nossas caravelas nos descobrimentos, dois oficiais da nossa Marinha de Guerra, mantendo a tradição da raça, concluiram a 1.ª travessia do Atlantico Sul, deslocando-se das águas do Tejo, junto á Torre de Belém para amarar na baía de Guanabara.

—E' devido aos heroicos Gago Coutinho e Sacadura Cabral—disse—que temos o orgulho de dizer hoje que fomos nós, portugueses, os primeiros e, portanto, os pioneiros da rota aérea ligando Portugal ao Brasil.

Depois de lembrar a fragilidade do aparelho e as suas deficiências, como pouca capacidade de gasolina e falta de aparelhos de rádio, e que os aviadores só dispunham então do corrector de rumos e do sextante da sua invenção, recordou como os intrépidos Gago Coutinho e Sacadura Cabral voaram mais de 60 horas e percorreram 4.367 milhas.

—Não podemos deixar de nos curvar—disse

(Continua na pag. central)

A menina Miriam Gomes de Araujo cortando o fio que prendia a bandeira nacional. Ao lado, vêem-se os srs. almirante Gago Coutinho e brigadeiro Sintra

As tropas

da Mongólia

já retiraram

da provincia chinesa

de Sinkiang

XANGAI, 15.—As tropas da Mongolia Exterior que atacaram Peitasham, a cerca de 300 quilómetros para cá da fronteira noroeste da provincia de Sinkiang, retiraram em 8 de Junho, depois de quatro dias e quatro noites de combates. Esta informação foi transmitida pela agencia noticiosa central chinesa, que acrescenta que foram mortos 30 soldados mongois e um oficial, e que as tropas governamentais apreenderam grande quantidade de armas e equipamento. Constava que o ataque a Peitasham fôra apoiado por quatro aviões com distintivos russos e que principiou no dia 4 de Junho. Foi um regimento de cavalaria que realizou o ataque á cidade. Na sexta-feira, a agencia oficial russa desmentiu a noticia de que aviões com distintivos sovieticos tivessem tomado parte na luta.—(R.)

2.ª tiragem

O JOGO DE DESTA TARDE NO ESTÁDIO NACIONAL

Vasco da Gama, 4-Misto B. S. B., 3

O Clube de Regatas de Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, apresentou-se hoje ao publico de Lisboa no Estádio do Vale do Jamor. Tinha por adversário o grupo B. S. B. (Benfica-Sporting-Belnenses), e o publico amador do bom futebol, talvez aborrecido com o mau resultado do jogo Portugal-Inglaterra, não compareceu em numero elevado.

O futebol brasileiro foi já visto em Portugal, há anos. Visitaram-nos também o Vasco da Gama, que apenas foi derrotado pelo F. C. do Porto, então com uma equipa famosa, e uma selecção do Brasil que regressava do Campeonato do Mundo. Deixaram no nosso País a melhor impressão, tendo agradado muitissimo a classe de Russinho, Fausto, Jaguaré, Carvalho Leite, Nilo, Baianinho, Valdemar, Leonidas, a que chamavam «maravilha negra», e de outros que compunham os quadros de além Atlantico.

Mais recentemente outro grupo sul-americano agradou ao publico: o San Lorenzo de Almagro. E sabia-se que o famoso conjunto brasileiro era rival dos argentinos e de classe muito igual á deles.

Começa o encontro

A's 17 e 35 horas entraram em campo os dois grupos, largamente aplaudidos pelo publico. Alinham frente á tribuna e saudam as entidades oficiais.

Preside ao jogo o sr. ministro da Educação Nacional, que tem ao seu lado o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil, e o representante deste pais em Lisboa.

Os jogadores brasileiros conduzem ramos de flores, que vão entregar, sem escolha, a pessoas que se encontram na assistencia. Esta atitude foi ovacionada de todos os lados do campo.

A's 17 e 40 principia o encontro, sob a arbitragem do inglês Barrick, formando as equipas do modo seguinte:

Vasco da Gama (camisola preta, listrada de branco, e calções brancos)—Barbosa; Augusto e Rafaneli; Ely, Danilo, e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

Misto B. S. B. (camisola branca, com faixa verde-vermelha, calção preto):—Azevedo; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Os brasileiros começaram em toada veloz e um remate forte do interior-esquerdo passou perto das balizas guardadas por Azevedo. Mas os lisboetas responderam de pronto, cabendo a Jesus Correia duas magnificas incursões, desfeitas pela intervenção decidida de Barbosa.

Aos 5 minutos, um famoso remate de Lélé obrigou Azevedo a uma defesa de grande classe.

Os visitantes, tocando a bola com muita rapidez, impõem imediatamente a classe do seu interior-esquerdo, Lélé, mas Vasco tem correspondido á sua inclusão no misto, parando jogadas das mais perigosas da asa esquerda vascaina.

Após uma serie de boas avançadas, que a defesa lisboeta interrompe, puderam os do misto experimentar as suas possibilidades de ataque ás balizas de Barbosa. Travassos e Jesus Correia, e algumas vezes Peyroteo, provocam saidas do «keeper» brasileiro—saidas que revelam imediatamente a sua grande elasticidade. Os brasileiros cedem dois «cantos», mas acontece o mesmo junto das balizas lisboetas. E já se reparou que todos os visitantes jogam com estilo facil, dominando todas as situações, de modo a fazer acreditar no seu valor real.

Os vascainos são mais sobrios em relação á equipa do San Lorenzo, «fintando» menos, mas dando sempre, em todas as suas jogadas, a ideia de futebol prático, de futebol do melhor que possivelmente se terá visto no Estadio Nacional. O grupo lisboeta, todavia, tem dado boa réplica, mostrando-se mais dentro do seu valor—e dai o assistir-se a um desafio que tem merecido nota de agrado, já porque a classe dos brasileiros tem estado ao de cima, já porque, uma vez por outra, se lhes responde com muito brilho.

Um golo anulado

Numa das jogadas rápidas do ataque do misto lisboeta, Peyroteo conseguiu bater Barbosa, mas o arbitro anulou o ponto, assinalando justo «off-side» ao nosso avançado-centro.

Após esse lance, Azevedo foi forçado a defender um remate forte do extremo-esquerdo,

(Continua na 8.ª pag)

O Governo resolveu

afastar do serviço efectivo

por motivos de ordem pública

alguns oficiais e professores

Foi comunicada á Imprensa a seguinte nota oficiosa do Conselho de ministros:

«O Governo tinha há muito exacto conhecimento dos manejos revolucionários em que andavam envolvidos alguns conspiradores profissionais.

A ultima guerra, com o natural acervo de paixões que em toda a parte despertou e desenvolveu, trouxe aos fomentadores de desordem algumas esperanças, pelo que a sua actuação chegou por vezes a atingir sensivel intensidade.

Serviu em certo momento de pretexto a nota patriotica: o Governo traía a causa dos Aliados e punha de parte os compromissos internacionais da Nação; a integridade do Império colonial estava em jogo e a própria independência do País corria risco grave. E como os factos desmentissem a breve trecho a argumentação, mudaram de táctica os conspiradores: afinal o Governo tinha deixado de respeitar a honra nacional, entregando a estrangeiros, «sabe Deus por que preço», parcelas importantes do solo pátrio, enxovalhando assim as forças enviadas do continente para

(Continua na pag. seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra civil na China

Uma vitória dos nacionalistas

NANQUIM, 15—O informador do generalissimo Chang-Kai-Chek anunciou que as tropas nacionalistas chinesas infligiram um duro castigo ás forças comunistas, que tiveram mais de 2.000 mortos e elevado numero de feridos. Os nacionalistas fizeram mais de 1.500 prisioneiros. O mesmo informador acrescentou que outros 1.000 comunistas chineses se encontram cercados.—(United Press).

A nota oficiosa do Governo

acerca do afastamento do serviço de alguns oficiais e professores

(Continuação da pag. anterior)

assegurar a execução da politica de neutralidade portuguesa.

Finda a guerra e publicados alguns dos mais importantes documentos relativos á nossa politica externa, houve naturalmente que substituir a argumentação: os Aliados tinham-se batido pela vitória das democracias, pela existência de instituições livres em todos os povos e o regime português, já não suspeito de incorrecta actuação externa, seria acusado, apesar da sua bem assente e confirmada constitucionalidade em amplo voto popular, de inimigo da liberdade. Se por uma acção interna o País e o Exército não agissem rápidamente, a intervenção estrangeira era inevitável. Seria assim necessário caminhar depressa, inventar partidos, agitar as massas eleitorais, promover a destituição do Governo. Não se duvida de que algumas pessoas de boa intenção e incontestável patriotismo só vissem para o seu País soluções politicas copiadas de outros e aliás já tristemente experimentadas entre nós. Mas ignora-se por que cegueira não puderam ver que, ao lado do correcto exercicio das liberdades publicas, assegurado pela Constituição, o que interessava a muitos era apenas a agitação politica e social como preparação e ambiente da organização revolucionária.

O Exército passou então a ser o principal objectivo da actividade dos agitadores. Um ou outro elemento dos seus quadros que por antigas tendências politicas se supôs susceptivel de mais facil aliciamento não mais foi deixado em paz. E se algum graduado caiu sob a alçada de processo disciplinar ou, por força das disposições legais, estava prestes a abandonar o serviço das fileiras, a actividade conspiratória jámais o largou.

Subverter a ordem e a paz publica; inutilizar as possibilidades de trabalho e de progresso; destruir os próprios alicerces da independência do País numa Europa dominada por forças que a estrangulam e a não deixam ressurgir do montão de ruinas a que a guerra a reduziu é a preocupação permanente dos que nos ultimos tempos vêm desenvolvendo em Portugal a sua agitação

O curso dos acontecimentos

Certo da razão e seguro da sua força, o Governo quase deixou desenvolverem-se livremente acontecimentos e actividades que nos ultimos tempos conduziram á preparação simultanea de mais de um movimento subversivo. Como sempre, estes movimentos ora se tocavam em intima conjugação de esforços, ora se guerreavam entre si, na ansia de cada um aproveitar em exclusivo o produto da actividade sediciosa de todos.

Embora seguindo com atenção os movimentos dos agitadores, cortando aqui ou além uma ou outra possibilidade mais arriscada, não tomou o Governo medidas extremas, na esperança de que o bom senso voltasse a imperar e a experiencia revelasse aos interessados a inutilidade dos seus esforços e canseiras. Não fez alargar as investigações relativas ao acto sedicioso liquidado na Mealhada em Outubro de 1946, nem á intentona que em 10 de Abril findo procurou inutilmente promover actos de rebelião na zona Tomar-Tancos-Entroncamento.

Mas a agitação aumentou ainda. A recente apreensão do arquivo da parte mais saliente da conspiração veio esclarecer que a propria inutilização de avultado numero de aviões da Base Militar de Sintra havia sido feita com conhecimento prévio de oficiais comprometidos na conjura. Na documentação em que se registam a organização revolucionaria, as medidas preconizadas, as vinganças a satisfazer, as estranhas cumplicidades e colaborações, foi até possivel encontrar documentação referente a importancias pagas aos agentes da inutilização do material aéreo que a Nação compra para assegurar a sua defesa.

A agitação académica e nos estaleiros

Paralelamente a estas tentativas revolucionarias, diversos processos de desordem se esboçaram em Lisboa e noutros pontos do País. Fez-se a greve nos estaleiros e nalgumas outras zonas industriais da capital fomentou-se a agitação dos meios academicos, especialmente universitarios, com reuniões de protesto contra medidas policiais, além de legitimas, absolutamente estranhas á vida escolar. Ostensivamente ou por detrás desta agitação, estava uma incipiente organização juvenil em que se depositaram esperanças exageradas, visto não ter sido possivel aos dirigentes manter ocultas por muito tempo a inspiração e tendencias do movimento.

Tratava-se de perturbações de caracter nitidamente politico e não académico. E tanto que só foi impossivel pôr-lhes termo por meio de acção exclusivamente académica, onde as autoridades escolares e o próprio ambiente da escola lhes eram propicios. E' sabido que houve professores e assistentes que ostensiva ou veladamente animaram a agitação e os agitadores. Mostraram interessar-lhes mais o apostolado ideológico do que o exercicio do seu munus docente. Interpretaram mal a liberdade que o Estado lhes dá de transmitir sem restrição o resultado das suas investigações ou dos seus estudos. Dá-lhes o Estado essa liberdade na convicção de que as opiniões expendidas por um professor, ou se dirijam á formação da inteligência ou do caracter, são sempre expressão de um estudo sério ou de uma doutrina bem pensada. E nem quer retirar-lha, desde que não estejam em perigo os indestrutiveis fundamentos éticos e politicos da Nação, nem pode consentir que essa liberdade seja utilizada contra o próprio Estado. Isso lhe é imposto pela Constituição que declara estarem os funcionários publicos ao serviço da colectividade e não de qualquer partido ou organização de interesses particulares, incumbindo-lhes acatar e fazer respeitar a autoridade do Estado. Com mais veemência se impõe, ainda, não permitir que se explore com as ansiedades e indecisões da mocidade para fins que são estranhos á sua preparação e formação e que geram ódios em vez de equilibrio e disciplina.

Penalidades a aplicar

Têm assim de terminar as complacências; é indispensável defender o País de um mal que procura subvertê-lo, ferindo-o nos seus mais sólidos fundamentos. De outra forma o Governo deixaria de cumprir o seu dever. Embora ainda com generosidade que a brandura dos nossos costumes impõe, têm de tomar-se providências a fim de libertar o País da acção perniciosa que, a desenvolver-se, inutilizaria os sacrificios feitos, o trabalho realizado, os esforços levados a cabo para promover o ressurgimento nacional e fazer deste povo uma Nação respeitada.

E' imperioso deixar de transigir com individuos que a tolerancia do Governo, no desejo sempre afirmado de fazer das instituições portugueses um estatuto onde caibam todos os cidadãos, não tem mesmo excluido de promoções ou nomeações para altos postos; nem pode, além de certa medida, persistir-se em métodos que não são afinal tomados como demonstração de generosidade mas de fraqueza e cujas funestas consequencias o País teria de suportar.

Por estas razões o Governo deliberou tomar, nos termos do decreto n.º 25.317, de 13 de Maio de 1935; e independentemente das penas aplicáveis pelos tribunais competentes, ou a impor em processo disciplinar, providencias tendentes a:

a)—afastar da efectividade do serviço os militares que faltarem aos seus deveres de lealdade ás instituições, traindo as suas obrigações para com os poderes publicos e para com os chefes;

b)—afastar do exercicio de funções publicas os individuos que se têm salientado pela prática de actos sediciosos, deram provas inequivocas de oposição activa aos principios fundamentais da Constituição Politica e não dão garan consequentemente, de cooperar na realização dos fins superiores do Estado, tendo em especial atenção as actividades desenvolvidas no exercicio da função docente, em todos os graus e formas do ensino.

O Governo não hesitará em impor a saida do País ou a residencia em alguma das partes do territorio nacional aos agitadores reincidentes, ainda quando estes não estejam sujeitos a fixação de residencia por determinação judicial.

Em Conselho de ministros, de 14 de Junho de 1947.

Oficiais e professores aposentados ou demitidos

De harmonia com as deliberações tomadas em Conselho de ministros foram mandados reformar os seguintes oficiais:

Vice-Almirante, José Mendes Cabeçadas.

Cap.-Tenente, Manuel Pires de Matos.

General de reserva, José Marques Godinho.

Brigadeiro de Artilharia, Vasco de Carvalho.

Brigadeiro de Engenharia, Eduardo Corregedor Martins.

Brigadeiro de Aeronautica, António de Sousa Maia.

Coronel do Estado Maior, Celso Mendes de Magalhães.

Coronel de Infantaria, Luis Gonzaga Tadeu.

Coronel de Cavalaria, Carlos Afonso dos Santos.

Capitão de Infantaria, Francisco Marques Repas.

Tenente do extinto Quadro Auxiliar do Serviço de Saude, José Joaquim Gaiata.

Foram mandados aposentar (ou demitir, se não tivessem direito á aposentação) os seguintes professores:

Dr. Mário Silva, catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Dr. Celestino da Costa, dr. Pulido Valente, dr. Fernando Fonseca, dr. João Candido Oliveira, dr. Adelino Costa, catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa; e dr. Cascão de Anciães, professor extraordinário da mesma Faculdade.

Dr. Carlos Torre da Assunção e dr. Flávio Pinto Resende, catedráticos da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Bacharel Ferreira de Macedo e eng. Arnaldo Peres de Carvalho, catedráticos do Instituto Superior Técnico.

Licenciado Manuel Zaluar Nunes, catedrática interino do Instituto Superior de Agronomia.

Dr. João Remy Teixeira Freire, professor extraordinário, interino, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Foram mandados rescindir imediatamente os contratos com os seguintes assistentes:

Da Faculdade de Letras de Lisboa: dr.ª Andrée Crabée Rocha.

Da Faculdade de Medicina de Lisboa: dr. Luís Dias Amado.

Da Faculdade de Ciências de Lisboa: dr. Manuel Valadares, dr. Marques da Silva, licenciado Armando Gibert.

Do Instituto Superior Técnico: eng. João Lopes Raimundo.

Do Instituto Superior de Agronomia: licenciado José Cardoso Morgado Junior.

Do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras: licenciado Orlando Morbey Maria Rodrigues.

A nota esclarece ainda que os funcionários atingidos cessarão quaisquer outras funções publicas.

Paquete «MOUZINHO»

Um dos melhores barcos da nossa Marinha Mercante, que hoje partiu para Itália, conduzindo a **Peregrinação a Roma** e que, tal como toda a excelente frota da **COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO,** foi pintado com tintas **ATLANTIC,** produção da Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, Ld.ª—Rua dos Remolares, 35—telefone 26445/6—Porto, Mário Santos, Rua Sá da Bandeira, 340, telefone 25477.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

VA'P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

A' venda nas boas casas da especialidade

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

Futebol de juniores

para disputa

da taça «Basílio de Oliveira»

O Oriental venceu o Futebol Benfica por 4—1

Iniciou-se hoje a 1.ª «poule» de apuramento da taça «Basilio de Oliveira», na qual comparticipam os juniores do Oriental, Futebol Benfica, Benfica e Sporting. Os dois desafios realizaram-se no Lumiar A.

Jogaram, em primeiro lugar, os juniores do Oriental e do Futebol Benfica, que alinharam:

Oriental—Dores; Martins e Mauricio; Eugenio, Campos e Abreu; Cardoso (na 2.ª parte, Camilo), Lamego, Almeida, Ribeiro e Pina.

F. Benfica—Correia, Caetano e Velez (na 2.ª parte, Alves); Pinto, Dias e Miranda I; Santos (na 2.ª parte, Ferreira), Miranda, Borrego, Quintas e Pinheiro.

No 1.º tempo, o Oriental marcou dois golos em remates de Pina e Eugenio. Na 2.ª parte, o Oriental continuou a mandar no terreno, mas, aos 9 minutos, Borrego reduziu a diferença para 2-1.

O melhor trabalho dos juniores do Oriental traduziu-se aos 14 e 16 minutos, com mais 2 golos marcados por Almeida. Dirigiu a partida o sr. Eduardo Gouveia.

Sporting, 1—Benfica, 0

Em desafio arbitrado pelo sr. Mario Pires, jogaram, depois, os juniores do Sporting e do Benfica, que se apresentaram:

Sporting—Evaristo; Leal e Fonseca; Gomes, Fique e Firmino; Galileu, Mendonça (na 2.ª parte, Aristides), Coelho, Ramos e Talone.

Benfica—Barata; Santos e Falcão; Matos, Ferreira e Vinagre; Carvalho, Duarte, Galaz, Pires e Fausto.

O balanço do jogo dá-nos ligeira superioridade do grupo leonino, tendo, no entanto, o 1.º tempo terminado sem golos.

Na 2.ª parte, com a entrada de Aristides, o ataque do Sporting esteve mais em evidencia e, aos 25 minutos, o interior-direito marcou o golo da vitoria.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Realizou-se hoje a ultima jornada do campeonato de Lisboa e, talvez por essa razão, nem todos os clubes compareceram.

Na Divisão de Honra—O Sporting venceu o Oriental por 2-0, com 15-6 e 15-3. Os jogos Olimpico-Ateneu e Técnico-Benfica não se realizaram. O Técnico foi o vencedor do campeonato nesta divisão.

O Sporting foi eliminado em 2.ª categoria e o Oriental em 3.ª categoria.

O Lisboa Ginásio não compareceu para jogar com o Belenenses.

1.ª Divisão—A C. I. F. venceu o Oeiras por 2-0, com 15,8 e 15-3.

A Promotora não compareceu ao jogo com o Atlético.

O torneio ibérico

de basquetebol

No Lusitania Expresso, chegaram hoje a Lisboa os «cincos» do Madrid e do Barcelona, que vêm tomar parte no torneio iberico de basquetebol, que recomeça amanhã no Palacio dos Desportos.

O «cinco» do Madrid, vem reforçado com o jogador madrileno, Emilio Alonso, do America.

Os jogadores, que eram aguardados pelos directores da Federação, jogadores do Benfica e dr. Ayala Boto, pela direcção geral dos Desportos, vêm acompanhados pelos dirigentes da Federação Espanhola, Serrato, Amillo e Oliver.

ANDEBOL

Campeonato de Juniores

Resultados dos jogos do campeonato regional de juniores, hoje realizados:

Sporting, 9—Gloria, 1.

Ocidental, 7—Belenenses, 0.

O Benfica marcou pontos por falta de comparencia do Almada.

Campeonato Nacional

PORTO, 15. (Pelo telefone)—No jogo realizado esta manhã, para o campeonato Nacional de Andebol, o Vilanovense derrotou o Vigorosa por 6-3.

Loja da América

apresenta as últimas novidades em malhas, meias e sedas

Enviam-se amostras para a província

R DO OURO, 208

J. Vidal

participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que se encontra na **Secção de Sedas** da **Loja da América**

206, Rua do Ouro, 208 LISBOA

Telefone 21764

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1867: Nasce, em Tondela, o actor e empresario Alvaro Silva (José Maria Alves da Silva).

1875: E' destruido por um incendio o teatro da Trindade, do Porto, que foi mandado edificar por Antonio Pais da Silva. Estava em cena a magica «A Pata Brava».

1914: Inaugura-se em Coimbra o teatro Sousa Bastos, no local onde existiu a igreja de S. Cristovão e, depois, foi o teatro D. Luis. Em 1927, o teatro Sousa Bastos foi comprado pela União Operaria Catolica.

1925: Morre o conde de Arnoso, escritor.

Atrás do reposteiro

Assis Pacheco, Manuel Correia, Manuel Lereno, Jaime Santos, Virgilio Macieira e Canto e Castro são os elementos masculinos da companhia do Ginásio, que começa a ensaiar em 15 de Julho, para se estrear em Agosto. O ensaiador é o actor Carlos de Sousa.

—Encontram-se parados, mas contratados, mais de cincoenta artistas e coristas da empresa Piero.

—O actor Luis Filipe foi convidado para fazer parte da companhia que se prepara para Lourenço Marques.

—Em Faro, na «Esplanada Casablanca», estão a realizar-se espectáculos de variedades organizados por José Rocha.

—Na revista «Salada de Alface», em ensaios no Maria Vitória, as atrizes Leónia Mendes e Fernanda Baptista interpretam um dueto luso-brasileiro. Gloria Tavares desempenha três papeis: «Oquista», «Banhista» e «Dédé».

—Terminou o seu contrato com a empresa Piero o actor e encenador Eugenio Salvador.

—A revista «Deixa Falar», em cena no teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, onde se estreou como actriz Maria da Graça, é original de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli. Um dos quadros que a critica enalteceu e em que a principal figura é a popular vedeta portuguesa intitula-se «Reflexos em minueto».

—Da companhia que Maria Matos vai levar á provincia fazem parte os artistas Luís Filipe e António Palma.

—Vão ser editados os numeros «A Desgarrada», «Escadinhas de Lisboa» e o fado «Faz Hoje um Ano», do compositor Raul Ferrão.

—Constituiu um grande exito a festa dedicada ao artista Domingos Costa, onde colaboraram vários artistas de teatro. No decorrer do espectáculo o publico tributou á actriz Bárbara Virginia uma calorosa ovação, tendo esta, a pedido, recitado alguns versos dos nossos poetas mais consagrados.

—Encontra-se em Lisboa o empresário Francisco Costa, proprietário do Casino Costa, em Lourenço Marques.

—Por ter de regressar dentro em breve a Tanger, a cantora Clarita Novais rejeitou um convite que lhe foi dirigido para trabalhar numa companhia de opereta.

—Do repertório da companhia do Teatro do Povo fará também parte uma peça original de Gomes de Sousa.

Teatro em Espanha

Obteve um grande exito, no Teatro-Cine-Projecciones, de Madrid, o espectaculo «Sol de España n.º 2», com a peça de Antonio Pasq (filho), «Risa y Color». As duas primeiras figuras da companhia são Gloria Romero, interprete da canção andaluza e a escultural bailarina Tona Badely.

—No teatro Comico, estreou-se a fantasia-lirica «Por alegrias», de Antonio e Enrique Paso Diaz, com musica do maestro Azagra.

—No Teatro-Cine-Salamanca, de Madrid, foi muito bem recebido o espectaulo folclorico «Volando sobre España», com Raquel Rodrigo, Carmen Florido, Carmen Eges e Galatea.

Cinema nacional

O actor Octávio de Matos deverá interpretar um papel no filme «Serra Brava», de Armando Miranda.

—Não é Jorge de Sousa, mas sim Carlos de Sousa o artista que figura no elenco do filme «Ceu Escuro», dos «Artistas Associados».

—O actor João Pio interpreta um papel no filme «Bola ao Centro», realização de João Moreira.

Unica noite

Hoje, com três colossais filmes a preços baratissimos

Um espectáculo que se recomenda por si próprio o desta noite no Coliseu, pela invulgar categoria dos seus filmes, que nos contam: a derrota das tropas napoleonicas em Espanha, com o heroismo do povo expulsando os invasores; a paixão de um desportista que transforma, de subito, o seu clube em campeão de futebol, e o magnifico exemplo dos desportistas portugueses, que conquistaram o titulo de campeões do Mundo entre as aclamações de milhares de pessoas, em delirio! Preços populares.

De todos os pontos da cidade partem em direcção a Palhavã milhares de visitantes para gozarem o maravilhoso espectáculo da
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
A MONTANHA RUSSA, A RIBEIRA MISTERIOSA, OS CARROUSSEIS, A GRANDE RODA, OS AUTOMÓVEIS ELÉCTRICOS, O WATER-CHUTE, O CASTELO MISTERIOSO, AS CESTAS VOADORAS, OS BARCOS AUTOMÓVEIS, O POÇO DA MORTE, O CIRCO e outras dezenas de barracas de diversões, são atracções que entusiasmam o publico e constituem um alegre espectáculo para todos os visitantes
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
O cartaz maravilhoso das comemorações centenárias—Abertura às 15 horas—1 ESCUDO

MIAMI
Praça da Alegria, 56 - Telef. 24282
A Empresa deste Dancing comunica aos seus Ex.mos Clientes e amigos que por motivo de obras e remodelações, encerra hoje o seu estabelecimento, para reabrir brevemente.

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA
Telefone 233
HOJE, às 16 e às 22 horas
«Matinée» e «Soirée»
2—Grandiosos Bailes—2
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
—*—
Amanhã e todas as noites
BAILES
abrilhantados pela
Orquestra Internacional

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
LUISITA RUIZ * JULIO ESPARZA
AURORA VITORIA
DINA LUPE * LITA ANEL * P. VICENTE
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
ÓPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
GRANDES NOITES DE FESTA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

Pavilhão Português
HOJE EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA COM
DARRYL ET RENÉ
RUBY AND BILL
CARMELITA DE CORDOBA
LOUHANY — IRMÃS SOLER
ORQUESTRA
FERNANDO CARVALHO
NO ECRAN: A super-produção
REGRESSO

VARIEDADES
As 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

ARCADIA
apresenta o êxito da actualidade
THE DYNAMIC PARTNERS
Uma atracção para público exigente
Em pleno triunfo:
FRANCISCO BOLUDA
y su Dinamica Orquestra
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras Pilarin Diaz - Gentil Romero e Luiza Rojo
BREVEMENTE, Estreia de outra grande atracção
MYREL et MADYL ATNE

Praia da Nazaré
GRANDE PENSÃO CLUB
Aberta todo o ano — De 1.ª classe
Gerência de Ramalho, Lda. — Tel. 22
Reservem os seus quartos com antecedência

SEVILHA
O único dancing ao ar livre e coberto
SEMPRE AS MAIORES ATRACÇÕES
DARRYL ET RENÉ
RUBY AND BILL
CARMELITA DE CORDOBA
LOUHANY — IRMÃS SOLER
CARMELITA GALLARDO
Orquestra FERNANDO CARVALHO
AMANHÃ: Estreia do famoso Ballet
CASANOVE'S
4.ª feira: Estreia de duas extraordinárias atracções

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos—19

São Luiz
ULTIMA SEMANA da fantasia em tecnicolor
KISMET
com Marlene Dietrich e Ronald Kolman
T. 27172 - A's 21 e ... «Matinées» diarias

TIVOLI
ULTIMA
Anjo ou Demónio
com Alice Faye, Dana Andrews e Linda Darnell
As 21,30
TELEF. 5059
«Matinées» diarias

EDEN
VIAGEM SEM REGRESSO
FILME DE MISTÉRIO
com Simone Renaut e Jean Marais
As 21,30
Telef. 20764
«Matinées» diarias

TRINDADE
2.ª Semana
Regresso Eterno
com Madelaine Sologne e Jean Marais
As 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» diarias

CONDES
5.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30
Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
OS PALHAÇOS
Com o célebre tenor BENIAMINO GIGLI, Allida Valli e Paul Hölbiger
PREÇOS DE VERAO

GINÁSIO
Bambú
HISTORIA DE AMOR
com
Império Argentina
Telef. 20556
A's 21 e 30

CAPITOLIO
No Salão, o êxito
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
No Terraço: O Terror dos Sete Mares e Carmen, a Tirana.
Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE
ALMAS PERVERSAS
Telef. 28917 — A' 21 15 Casa de Malucos

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
CINCO COVAS NO EGIPTO
Quinze Dias de Prazer

LYS
Almas Perversas
Casa de Malucos
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A ESCADA DE CARACOL
Com GEORGE BRENT

JARDIM CINEMA
Invasão
Política Feminina
Tel. 63065 - A's 21

AO CAVIAR IMPERIAL
RUA 1.º DEZEMBRO, 71
Continua TRIUNFALMENTE apresentando o melhor serviço de cozinha sob a chefia do hábil cozinheiro
VICENTE SALLA

"ROSSINI"
(IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE)
Telef. 3 0566
UM RESTAURANTE QUE PELAS SUAS EXCEPCIONAIS INSTALAÇÕES É UM AUTENTICO E CONFORTÁVEL
RESTAURANTE DE VERÃO
OPTIMAS SALAS, MAGNIFICOS JARDINS
AMBIENTE REQUINTADO
MAGNIFICO SERVIÇO DE BAR
RUA DOS CAETANOS, 21, junto ao Conservatório Nacional

O Futebol Benfica
é campeão de Lisboa
de oquei em campo

No campo de Santo Amaro, disputou-se esta manhã o jogo final do Campeonato de Oquei em Campo, de Lisboa, sendo adversários o Sport Lisboa e Benfica e o Clube de Futebol Benfica.

Sob a arbitragem do sr. Chuppel, os grupos alinharam com a constituição seguinte:

Futebol Benfica—José Gomes; Americo Jesus e Paulo Ferreira; Trocado Ferreira, Espirito Santo e Rui Tiburcio; António Pereira, Carlos Alberto, Carlos Seixas, Oliverio Serpa e Francisco Carvalho.

S. L. Benfica—José André; Joaquim Garcia e António Campos; Manuel Tavares, José Silva e Ludgero Nascimento; Rogerio Migueis, Joaquim Castelo, Artur Talagão, Alvaro Gião e Leonel Costa.

A primeira parte terminou com o resultado de 0-0, sem que nenhum dos grupos revelasse superioridade. O Benfica foi, no entanto, mais perigoso, revelando os seus avançados mais entendimento.

No segundo tempo tudo se modificou. Aos 5 minutos, Francisco Carvalho fugiu pelo seu lado e obteve o primeiro tento para o Futebol Benfica, depois de um periodo de dominio leve, e Carlos Seixas, aos 10 minutos, elevou o «score» para 2-0.

Depois, o F. Benfica passou a exercer certa pressão, que se manteve até final do desafio.

O festival comemorativo
do 32.º aniversário
do Algés e Dafundo

Iniciaram-se hoje as festas comemorativas do 32.º aniversario do Algés e Dafundo.

De manhã, foi descerrado, na sede daquela colectividade, o retrato do falecido socio sr. João de Almeida Junior.

Depois na piscina a secção de natação procedeu á distribuição de medalhas comemorativas, a todos os nadadores que tomaram parte nas provas, cujos resultados damos a seguir:

Taça «Comissão de Obras»—*200 metros livres*—Eduardo Patroni gastou no percurso 2 minutos, 33 segundos e 4/10, estabelecendo um novo recorde; *100 metros*, costas,—1.º João Franco do Vale, em 1 m. 17 s. e 6/10; *200 metros livres*—1.º Luis Ricardo Sebastião, em 3 m. e 20 s.; *3x33, livres*—Equipa E, constituida por Mendonça, Patroni, Esteves, em 58 segundos e 2/10; *3x33 metros*, estilos—Equipa E, formada por Vale, Dias e Alves, em 1 m., 4 s. e 5/10; *Provas complementares—66 metros bruços*—Julio Ferreira, em 1 m. e 2 s.; *66 metros, bruços*—senhoras—1.ª Fernanda Maria Cunha, em 1 m. 7 s. e 4/10; *66 metros, costas*—1.º Fernando Madeira, em 57 segundos; *66 metros, livres*—senhoras—1.ª Regina Dinis Mendes, em 1 m. 44 s. e 2/10; *66 metros livres*—1.º Fernando Madeira, em 48 segundos; *3x33 metros livres*—Equipa E, formada por Santos, Leitão e Borja, em 1 m. e 13 segundos; *3x33 metros, estilos*—senhoras—Equipa D, constituida por Maria Odete Gaiola, Maria Pinto Ribeiro e Maria José Meles, em 1 minuto e 35 segundos.

A Itália recupera
a sua soberania

ROMA, 15 — Foi ontem assinado, nesta capital, o acordo anglo-italiano para a transferencia de poderes dos Aliados para a Itália, de harmonia com as clausulas fixadas no tratado de paz.

Deve ser brevemente assinado pelos Estados Unidos um acordo do mesmo género.—(U. P.).

As provas
de remo
para o campeonato
de velocidade

Ao longo da muralha da Junqueira, efectuou-se hoje a primeira jornada dos campeonatos regionais de velocidade, em remo, promovidos pela Federação e organizados pelo Clube Naval de Lisboa.

Na primeira prova, 1. 500 metros—«Yolles» de 4, principiantes, para disputa da taça «Dr. Manuel Arriaga»—triunfou o Clube Naval de Lisboa com a vantagem de 1/4 de barco de avanço sobre o Desportivo da C. U. F.; em 3.º lugar chegou o Desportivo da C. P.

A tripulação do Clube Naval era formada por Fernando Barata, Armando Nogueira, Carvalheda Brito Alves Cardoso e Pais Silva (timoneiro).

Depois, foi disputada a prova de «Shell» de 4 remadores juniores, no percurso de 2.000 metros, o que era atribuida a taça «Azambuja».

Classificação: 1.º, G. D. Ferroviário do Barreiro (Almeida Dias, Ferreira Santos, Marcelino Martins, Manuel Correia e Silva Calado (timoneiro), com a vantagem de 2 barcos e meio de avanço sobre o segundo classificado, o G. D. da C. P., em 3.º lugar chegou o Clube Naval de Lisboa, verificando-se a desistencia do Estoril Praia.

A terceira prova—«Yolles» de 4, juniores, taça «Albano Santos», no percurso de 2.000 metros—teve como vencedor o Desportivo da C. U. F., com 1/4 de barco de diferença para o segundo classificado, o clube Naval de Lisboa; em 3.º lugar, chegou a Associação Naval de Lisboa e em 4.º o Desportivo da C. P.

Tripulação da C. U. F.: Eurico Alcantara, José Almeida, Silva Damas, Elias Marques e Mariano Baptista (timoneiro).

A prova de «Shell», de 8 remadores seniores, para a taça «Camara Municipal de Lisboa», teve um unico concorrente, a Associação Naval de Lisboa.

Para a ultima regata desta jornada alinharam as tripulações de «Yolles» de 4, seniores, dos G. D. da C. U. F. e da C. P.. Os ferroviários, que logo no inicio da corrida desfrutaram de vantagem, foram sucessivamente consolidando esse avanço e terminaram a prova com seis barcos de comprimento sobre o segundo, a C. U. F.

A tripulação vencedora: F. Ferreira, José Carvalho, José Simões, Afonso Lopes, João Baptista (timoneiro).

BASQUETEBOL
Taça «Valério Pacheco»

Para disputa da taça «Valério Pacheco», realizaram-se hoje, nas Salesias, dois jogos de basquetebol com os seguintes resultados: Rio Seco, 31—Lisgás, 16; Boa Hora, 14—Atletico, 12.

O aniversario do Queluz A. C.

Com boa animação, prosseguiram hoje os torneios de basquetebol do Clube Atlético de Queluz, integrados nas festas comemorativas do seu 14.º aniversario.

O festival começou com um jogo de juniores, para a taça «Manuel Jorge Simões», entre as equipas do Queluz e do C. Ourique, ganhando o primeiro por 29-9. Depois jogaram o Casa Pia A. C. e o Queluz, em categorias de honra, para disputa da taça «Joaquim Cunha». O encontro foi equilibrado e a vitoria coube merecidamente aos casapianos, por 46-34; ao intervalo, o Queluz vencia por 18-16. Por ultimo, Belenenses e C. Ourique disputaram a taça «Comercio de Queluz», tambem em categorias de honra. Venceram os «azuis», por 43-29, com 16-15 ao intervalo.

Nagy declarou
estar convencido
de que a O. N. U.
vai determinar
um inquérito na Hungria

NOVA YORK, 15—O antigo primeiro-ministro hungaro, Ferencz Nagy, que chegou ontem á noite de avião a Nova York, vindo de Genebra, era esperado por Aladar Szededy Maszak, antigo ministro da Hungria em Washington, e Lszlo Medzyesy, antigo consul geral interino em Nova York. O filho de Nagy, que é adido á legação hungara em Washington, não esteve no aeroporto de La Guardia por se encontrar doente.

Nagy foi interrogado pelos jornalistas acerca de qual era a atitude que esperava que fosse tomada pelas grandes potências acerca do seu país. O antigo chefe do Governo respondeu:

—Quando as grandes potências venceram a guerra, esperava-se que todos os paises pequenos não teriam obstáculos para prosseguirem nos seus métodos, acreditando livremente na Democracia. Todas as pequenas potências esperavam que depois da assinatura dos tratados de paz ninguém viria ameaçar a sua independencia. Supunha-se que as grandes potências seguiriam de perto os acontecimentos e que haveria investigações para verificar que espécie de Democracia o povo desses paises pequenos desejava. Estou agora convencido de que semelhante inquérito será realizado pelas grandes potências.

Nagy negou que no aeroporto de Shannon tivesse declarado «que as Nações Unidas poderiam fazer muito pouco sobre o assunto». E afirmou com enfase:

—E' dever das Nações Unidas nomear uma comissão de inquérito todas as vezes que haja a suspeita de que a soberania de qualquer nação está ameaçada. Estou certo de que no caso da Hungria, como no caso de qualquer outra potência oriental europeia, o Conselho de Segurança das Nações Unidas determinará um inquérito.

Nagy concluiu dizendo que não estava em situação de fazer declarações acerca dos seus projectos imediatos nem dizer quanto tempo se demorava nos Estados Unidos.—(R.).

A nota americana foi rejeitada pelas autoridades soviéticas

BUDAPESTE, 15—As autoridades soviéticas rejeitaram a nota que lhes foi enviada pelos Estados Unidos acerca do golpe de Estado há pouco ocorrido na Hungria.—(U. P.).

BUDAPESTE, 15—O comandante soviético rejeitou, pela terceira vez, a proposta norte-americana para uma investigação tripartida dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia á situação politica na Hungria.—(U. P.).

Reunião de antigos alunos
das Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José, realizou-se hoje, durante a manhã, com o entusiasmo dos anos anteriores, a reunião dos antigos alunos.

Pelas 10 e 30 foi celebrada missa pelo rev. Agostinho Sabas, assistente eclesiástico da União dos Antigos Alunos, acto a que assistiram muitos antigos educandos e pessoas de suas familias.

Terminada a cerimónia religiosa efectuou-se uma reunião de confraternização na sede dos antigos alunos, naquele estabelecimento de ensino, tendo proferido uma pequena palestra o professor Francisco de Oliveira Martins, finda a qual foi servido um «Porto de honra».

A parte recreativa, que se deveria realizar de tarde, ficou transferida para o próximo sábado, ás 21 horas.

O chefe do Estado recebe os pr

As delegações
pela canonização
despediram-se

As deputações que esta tarde, ainda, seguem para Roma, a bordo do «Mouzinho», na peregrinação que vai assistir ás cerimónias da canonização do beato João de Brito, foram, pelas 14 horas, recebidas no palácio de Belém, pelo sr. presidente da Republica, que estava rodeado pelos srs. ministros das Colónias e da Educação Nacional e subsecretário das Colónias.

Cerca das 13 e 30, começaram a chegar as várias deputações das colónias e convidados da metrópole—os das provincias ultramarinas algumas vezes nos seus trajos pitorescos, todos eles com os seus chefes de missão. Pouco a pouco, foram chegando os srs. arcebispo primaz e arcebispo-bispo de Aveira; bispo-conde de Coimbra, bispos do Porto, Vila Real, Algarve, Cochim, Meliapor e Macau; patriarca das Indias Orientais; arcebispo de Luanda e bispos da Helenópole e de Bragança; padre Tobias Ferraz, vice-postulador da causa da canonização do beato João de Brito; padre José Leite, representante da provincia portuguesa da Companhia de Jesus, rev. Joaquim António Marques da Silva e D. Glória Ferreira Rocha Malheiro, que se dizem miraculados, por intercepção do beato João de Brito.

Na sala Amarela, já, entretanto, se encontravam os srs. cardeais patriarca de Lisboa e de Lourenço Marques, e o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que representa a Igreja brasileira na peregrinação.

Ao todo, 23 bispos e 13 superiores de congregações compareceram na cerimónia dos cumprimentos de despedida ao Chefe do Estado, que, depois de aguardar os visitantes, rodeado, na Sala Dourada, pelos membros do Governo e os vários altos representantes da Igreja, passou á Sala das Credenciais. Aí se efectuou a cerimónia dos cumprimentos, ladeado do chefe do Estado pelos cardeais de Lisboa e Lourenço Marques.

Fala o ministro das Colónias

Ao microfone, o sr. ministro das Colonias leu, então, um discurso, começando por lembrar que 20 anos de politica se marcam por dois actos de grande significado historico—primeiro, o da visita do sr. presidente da Republica ás terras de Africa, pois, pela primeira vez, um chefe de Estado português praticava tão significativo acto politico; agora, a vinda das missões coloniais á metropole, réplica feliz e sem similar que marca pela qualidade e quantidade das suas representações. Pela primeira vez tambem, disse, uma embaixada de nativos de tôdo o imperio português visita o estrangeiro—espectáculo inédito, cujo significado transcende as grandes expressões politico-religiosas.

—Elas são—disse o sr. ministro das Colonias—a demonstração de que a nossa politica se vai desentranhando nos melhores frutos, nesta hora conturbada que o Mundo atravessa, constituindo o melhor exemplo da vida portuguesa.

Como na outra guerra, lembrou ainda aquele membro do Governo: Cabo Verde, Angola, Moçambique mantiveram-se, durante as perturbações que agitaram o Mundo, estreitamente identificadas cam a politica da metropole.

«SATA»
Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos
assegura as carreiras entre S. Miguel, Terceira e Santa Maria, em ligações com as linhas transatlanticas que fazem escala por Lisboa.
APROVEITE AS SUAS FÉRIAS
e visite S. Miguel, a mais linda ilha dos Açores—a ilha Verde do Atlantico
Em Santa Maria e S. Miguel tem o máximo conforto nos Hoteis «TERRA NOSTRA»
REGRESSE PELA MADEIRA NOS PAQUETES DA INSULANA
Informações: R. Nova do Almada, 11-1.º

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
os Meninos
RUA DA ASSUNÇAO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Por motivo de obra
em todos
CAMISARIA
ROSSI

...lados que seguem hoje para Roma

...que vão a Roma

do beato João de Brito

do chefe do Estado

Citou o exemplo de Timor, Macau e India, impenetraveis á infiltração das ideias que invadiram o Oriente, e fez o elogio do seu comportamento na guerra. As lagrimas que viu nos olhos da gente das missões, quando há dias a recebeu no seu gabinete, são o melhor penhor da sua dedicada estima á mãe-patria.

Na India Inglesa, acentuou ainda o sr. ministro das Colonias, desempenham altas funções alguns homens portugueses que de Calcutá, Bombaim, etc., mandaram representantes.

Teve, depois, palavras de apreço para cada uma das deputações de Moçambique, Cabo Verde, Guiné, Macau e Timor, demorando-se, então, a analisar o alto exemplo das duas ultimas colonias, durante a guerra, uma sabendo defender-se da intromissão estrangeira, outra sofrendo a tragedia da ocupação. E, como personificação máxima do seu calvario e da sua heroica resistencia—lembrou a figura de D. Aleixo Corte Real e salientou:

—Todos esses homens que aí se encontram, sr. presidente da Republica, falam português, quase todos são catolicos e têm um nivel de vida igual ao nosso. Através dos seculos, Portugal tem sustentado sempre a sua posição religiosa, comprovada através de multiplos actos papais.

Terminando:

—Não é pretensão afirmar que o acto que está a celebrar-se neste momento já transpôs os ombrais da Historia e é a réplica feliz á partida da embaixada de Tristão da Cunha para Roma.

Findo o discurso do sr. ministro das Colonias, as deputações entraram, pela seguinte ordem, com os seus chefes á frente, que iam sendo apresentados ao chefe do Estado pelo sr. capitão Teofilo Duarte: primeiro, a deputação de Goa, depois Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau e Timor e, por fim, convidados—representantes das colonias residentes na metropole. Entre estes, estavam os dois netos de D. Aleixo Corte Real, envergando o uniforme de casapianos, e o sr. Francisco de Sousa Alte Chichorro, representante da familia do beato João de Brito, de Torres Vedras.

O sr. ministro das Colonias entregou, então, ao sr. presidente da Republica a medalha de ouro da canonização e o chefe do Estado, ao microfone, pronunciou algumas palavras de votos de boa viagem, acentuando que Portugal, com esta embaixada a Roma, dava ao Mundo um grande exemplo de paz.

Missa em S. Domingos

Para impetrar as graças de Deus para os componentes da Grande Peregrinação Nacional a Roma, que ali vão assistir á imponentissima solenidade da Canonização do Beato João de Brito, martir do Maduré, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa celebrou hoje missa na igreja de S. Domingos, para o que ali chegou pouco antes das 9 horas, acompanhado do sr. bispo de Helenopole e do beneficiado José Maria.

Ao acto assistiu o sr. dr. Braga Paixão, secretário geral do Ministério das Colónias, e estavam presentes todas as delegações das colónias, congregações religiosas, etc.

..., grandes descontos
...s artigos
MODERNA
...O, 110

As cerimónias comemorativas do 25.º aniversário do raide aéreo ao Brasil

(Continuação da 1.ª pág.)

—perante o valor e a ousadia dos que levaram a bom fim o maior voo sobre os oceanos, até então realizado em tais condições.

Focou o contraste de então com o desenvolvimento atingido hoje pela aviação, dizendo que podemos bem apreciar, na sua verdadeira grandeza, o empreendimento que há 25 anos os dois herois levaram a cabo.

Os nomes imortais dos dois gloriosos aeronautas ficarão gravados na nossa história e nos dos grandes acontecimentos aeronáuticos do Mundo.

Ao terminar, afirmou que a homenagem hoje prestada ao sábio navegador era simples, mas de significação: dava-se o nome de «Santa Cruz»—como era o avião em que foi concluido o luminoso raide—ao maior avião de que ficava a dispor a nossa aviação civil.

Palavras de Gago Coutinho

Em seguida, o glorioso almirante, em breves palavras, agradeceu a homenagem e pediu que não fosse esquecido que as pessoas que fizeram aquela viagem eram geógrafos e estavam habituadas com os astros e, além disso, a saber que a sua vida era arriscada.

—Aquilo que nós fizemos—declarou—era a continuação da nossa vida geográfica.

Depois de recordar que o avião em que terminara a viagem se chamava «Santa Cruz», afirmou que este nome, só em si, concretizava mais que a homenagem ao nome dos aviadores vivos ou mortos.

Por isso, o novo avião ia receber um nome que lhe estava muito bem, tanto mais que ligava Portugal ao Brasil.

Depois, o sr. almirante Gago Coutinho, com a madrinha do avião, a gentil filha do sr. ministro das Comunicações, Miriam Gomes de Araujo, e o brigadeiro Alfredo Sintra, dirigiu-se para junto do avião. Subindo a escada, a madrinha cortou um cordão, que fez descer as bandeiras que, de um e outro lado, cairam, deixando ver o nome de «Santa Cruz».

Seguidamente, a menina Miriam Gomes de Araujo baptizou o quadrimotor, lançando uma taça de espumoso sobre a fuselagem.

Uma salva de palmas encerrou a significativa cerimónia.

A' tarde, oferecido pela direcção do Aero Clube de Portugal, realizou-se um «cocktail», em honra do sr. almirante Gago Coutinho, a que assistiram numerosas individualidades.

NATAÇÃO

O Estoril Praia venceu na «Estafeta A. N. L.»

Despertou vivo interesse a estafeta 500x1.000 x1.500x2.000 metros, organizada pela Associação Naval de Lisboa, com a colaboração do G. D. Porto de Lisboa, e disputada hoje entre o Cais das Colunas e a Praça do Imperio.

A Policia Maritima tomou ao seu bom cuidado o percurso, evitando que a prova fosse interrompida pelo trafego fluvial.

Concorreram 20 nadadores, em representação do Nacional de Natação, Estoril Praia (com três equipas) e Sportivo de Pedrouços.

A largada foi dada ás 13 e 30 horas, sendo a prova bem disputada, apesar da equipa vencedora, Estoril Praia A, ter conquistado logo certo avanço, que manteve até final.

Classificação: 1.º Estoril Praia A, (Artur Mendes da Silva, Francisco Salgado, Jeremias Simão e Belmiro dos Santos), em 1 h., 6 m., e 52,6 s.; 2.º Estoril Praia B, (J. Chagas, F. Cisneiros, L. Oliveira e A. Parracho), em 1 h., 9 m. e 43,5 s.; 3.º Sportivo de Pedrouços (M. Fausto, A. Rodrigues, C. Luz e A. Ramires), em 1 h., 13 m. e 29,4 s.; 4.º Estoril Praia C. (H. Torrão, A. Marques, J. Coutinho e P. Martins), em 1 h., 14 m. e 26,5 s.; 5.º C. N. Natação (M. Rijo, Sá Borges, S. Duarte e P. Marques), em 1 h., 18 m. e 38,8 s.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

O ministro do Interior vai amanhã a Coimbra

COIMBRA, 15.—(Pelo telefone).—Chega, amanhã, a esta cidade, o sr. ministro do Interior, que vem conferir a posse ao novo governador civil, sr. dr. Eugenio Mascarenhas de Lemos, acto que se realizará pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, e ao qual assistem os presidentes das Camaras e da União Nacional de todo o distrito.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu chega de Lisboa, no «rápido», realizando-se, em seguida, um almoço no Hotel Astoria, ao qual assistem os srs. drs. José Alberto dos Reis e Bissaia Barreto, da comissão executiva da U. N.; Moura Relvas, Santos Beça, Ulisses Cortês, da comissão executiva daquele organismo; José Cardoso, governador civil substituto; chefe do gabinete do ministro do Interior, e o novo governador civil deste distrito.

No acto de posse, usarão da palavra os srs. drs. Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, o estudante Caetano de Carvalho, drs. José Cardoso, Moura Relvas e Aureliano Strecho Ribeiro e o empossado, encerrando a serie dos discursos o sr. ministro do Interior, que visitará, depois, o Instituto Maternal e o hospital Sobral Cid.

Os régulos da Guiné

visitaram o Jardim Zoologico

A comissão administrativa do Jardim Zoológico convidou, hoje, os régulos da Guiné, para visitarem as instalações daquele excelente parque de aclimação.

Acompanhados por um funcionário da Agencia Geral das Colónias, os régulos e o seu séquito foram recebidos, á entrada do Parque, pelo sr. brigadeiro Carvalho Viegas, da direcção do Jardim Zoologico, que acompanhou os visitantes, explicando-lhes a origem de cada especie, a maneira como vieram para Lisboa e como é possivel alimentar animais oriundos de regiões diferentes. Os fulas, muito interessados, ouviram as explicações e eles próprios deram pormenores, ácerca dos hábitos de espécies suas conhecidas.

No final da visita, foram homenageados com um «lanche», no restaurante do Jardim Zoológico.

Os alentejanos de Lisboa

visitaram os Inválidos do Comércio

A colónia alentejana de Lisboa visitou esta tarde o internato dos Inválidos do Comercio, no Lumiar. A visita, integrada no plano de comemorações do aniversário da Casa do Alentejo, reuniu algumas centenas de alentejanos, que visitaram demoradamente todas as instalações e receberam a apresentação dos internados seus contemporaneos, a quem ofereceram tabaco. Trocaram-se saudações entre os srs. dr. Vitor Santos e eng.º Plinio Silva, dos corpos directivos da Casa do Alentejo, a que respondeu o sr. Alexandre Ferreira, presidente da direcção dos Inválidos do Comercio.

O encerramento dos trabalhos escolares no Colégio Militar

No Colegio Militar, realizou-se esta tarde a cerimonia do encerramento dos trabalhos escolares, sendo ao mesmo tempo inaugurada a nova aparelhagem de Psicologia. Assistiram ao acto muitos oficiais do Exército e da Armada familias de alunos e professores.

No largo fronteiro ao edificio, formou o batalhão escolar, para prestar honras militares ao sr. ministro da Guerra, que foi recebido pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. brigadeiro Sequeira Varejão; pelo subdirector, sr. coronel Armando Larcher; pelo 2.º comandante da Escola Naval sr. capitão-tenente Celestino da Silva; pelo director do Instituto dos Pupilos do Exército, sr. major Quintino Rogado e por uma deputação de alunas do Colegio de Odivelas acompanhada pela subdirectora, sr.ª D. Raquel de Melo.

No atrio do Colegio, o sr. coronel Santos Costa assistiu á passagem do batalhão escolar em continencia e visitou em seguida a exposição de trabalhos escolares e a nova aparelhagem de Psicologia. No campo, onde estava armada uma tribuna, todos os presentes assistiram a jogos desportivos e exercicios militares pelos alunos do Colegio.

CICLISMO

II Volta ao Algarve

TAVIRA, 15.—(Pelo telefone).—No estádio do Ginásio Club de Tavira, realizou-se, esta tarde, um grandioso festival de ciclismo campista, em honra dos valorosos ciclistas que disputaram a II Volta ao Algarve. Os corredores principiaram a chegar já muito pela tarde, sendo-lhes prestada calorosa recepção. No estádio, será entregue a simbólica camisola amarela ao vencedor. no meio dos aplausos do publico.

Tavira cooperou nesta prova, oferecendo dois premios, constituidos por uma taça e um envelope misterio. O serviço de ordem e de transito esteve a cargo da corporação dos bombeiros e dos escuteiros.

PROVAS DE VELA

«Dia do Vouga»

Organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval, disputou-se hoje o «Dia do Vouga»—regatas de vela com o percurso traçado no triangulo Pedrouços—Caxias—Cova do Vapor e Pedrouços. Verificaram-se as seguintes classificações:

Sharpies 12m2: 1.º, P-17 (Joaquim Teixeira e António Silva) da B. N.; 2.º, P-6 (Mário Quina e Miguel Resina), da M. P.; 3.º, P-18 (José Rosa e Vaz Pinto) da B. N.

Sharpies 9m2: 1.º, P-42 (Rui Meneses); 2.º, P-37 (António Oliveira); 3.º, P-30 (Macedo Franco), todos da B. N.

Snipes: 1.º, dr. Santos Silva e Carlos Carvalho, do M. N.; 2.º, Nuno Silva e Helder Ribeiro, do M. N.; 3.º, Rolando Oliveira e António Puppe, do C. N. L.

Vougas: 1.º, V-26 (José Resende e Fernando Pereira), do C. N. L.; 2.º, V-57 (António Bastos e Francisco Bastos), dos Cadetes da Armada; 3.º, V-24 (Francisco Calçado e Alberto Simões), do C. N. L.

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

CASACOS SPORT
"DERBE"

Finos padrões — Corte impecável
Av. Almirante Reis, 10-C

Mila

Tudo para a mulher elegante, confeccionado e por encomenda.
Adornos inéditos para senhora, bordados hungaros, rendas de Bruxelas.
///
LARGO DA TRINDADE, 11 a 13
Telefone 23549
LISBOA

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Banhos salgados quentes — ERICEIRA
A Estância de Santa Marta reabre o Balneário, depois das obras, em Julho

FINALMENTE!

Chegou a primeira remessa de

HAZELINE SNOW

creme de beleza

Burroughs Wellcome & C.°
LONDRES
REPRESENTANTES:
LEACOCK (LISBOA) L.DA
LISBOA—PORTUGAL

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel 2 6550

MÁRMORES-CANTARIAS

PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA
Serragem de pedra de conta alheia
Fornecimentos para Canteiros e Revendedores
Os melhores preços - entregas rapidas

Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.ª
Pendão-Belas Telefone 22

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Carvões

Fornecimentos de briquetes e coque de gás a hoteis, restaurantes, pensões, pastelarias, etc.

Se a greve das minas de carvão americanas, anunciada para o fim do corrente mês, e a quebra das exportações de coque de fundição do Ruhr não voltarem a prejudicar, fortemente, o abastecimento do País nesses carvões, calcula a Comissão Reguladora do Comércio de Carvões que lhe será possivel. *ainda que sem qualquer compromisso de garantia de fornecimentos futuros,* vir a alargar as entregas de coque de gás e briquetes aos hoteis, pensões, restaurantes, «cafés», leitarias, etc., que até aqui não têm recebido estes combustiveis, dada a sua falta.

Para que se possam, porém, avaliar, prèviamente, as quantidades daqueles combustiveis que, prudentemente, se torna necessário dispôr para o efeito, são avisados todos os interessados de que devem declarar, por escrito, á Comissão Reguladora do Comércio de Carvões, *até 20 do corrente,* o seguinte:

1.º—Que desejam passar a consumir coque ou briquetes; qual o valor em quilos em que computam o respectivo consumo mensal e qual o fornecedor por que desejam ser abastecidos;

2.º—Numero, dimensões das fornalhas, cargas diárias e demais indicações que facilitem a apreciação do consumo em referência, e aplicações a que se destinam os combustiveis em causa.

Lisboa, 12 de Junho de 1947.

Comissão Reguladora do Comércio de Carvões
O PRESIDENTE

AUTO-TRIUNFO

EXPÕE

O MAIOR CHASSIS DE CAMIÃO APRESENTADO EM PORTUGAL DENTRO DAS DISPOSIÇÕES OFICIAIS

THORNYCROFT

«TRUSTY»

A OLEOS PESADOS

14/15 TONELADAS DE CARGA UTIL
S/ 4 EIXOS

Um modelo inteiramente novo,
ultima concepção da Engenharia Inglesa

56, F. R. SANTA MARTA
Telef. 4 8336
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «TAGUS»

Saída em 24 de Junho

com escala por Leixões (se convier) para Matadi, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques e outros portos com baldeação

Recebe carga

Vapor «CABO VERDE»

Saída na 1.ª quinzena de Julho

Para **Filadelfia e New-York**

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

INAUGURADA RECENTEMENTE A

PENSÃO CENTENÁRIO

RUA BRAAMCAMP, 10, r/c., Esq.do
JUNTO Á ROTUNDA
LISBOA

CONVIDA V. EX.ª A UMA VISITA

*

* CONFORTO *
* ASSEIO *
* ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA *

*

PENSÃO CENTENÁRIO

CARVÃO DE PEDRA ANTRACITES

AS MELHORES QUALIDADES IMPORTADAS
FARINHAS ALIMENTARES para todas as especies de animais.
ADUBOS para todas as culturas.
GADANHEIRAS, CEIFEIRAS e ATADEIRAS, em armazém para entrega imediata.

PEDIDOS a:
ESTABELECIMENTOS HEROLD, Limitada
RUA DOS DOURADORES, 7
LISBOA
CASA FUNDADA EM 1751
TELEFONES: 2 4221 (5 linhas)

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
AO ARCO DO CEGO

FUMADORES

O bom apreciador de tabaco para cachimbo só fuma «EDGEWORTH» que já se encontra de novo á venda em todas as tabacarias.
Agente: **Tabacaria Britanica**
Pr. Duque da Terceira, n.º 19
Telef. 24752

CARRINHOS PARA BÉBÉ

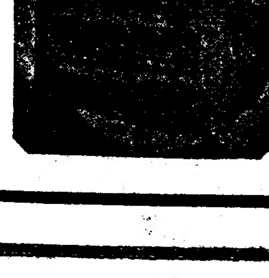
Casa MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-B

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

CADELA

Alsacia, grande, bonita vende-se; trata Rua da Boa Vista, 76-78.



JOSÉ SERRA

ESTOFADOR E DECORADOR
Ex-encarregado da
Casa JALCO e de REPE, L.DA
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte
Lindos Padrões em Cretone e Chintzs
Trav. André Valente, 8 Telefone 28920
LISBOA

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

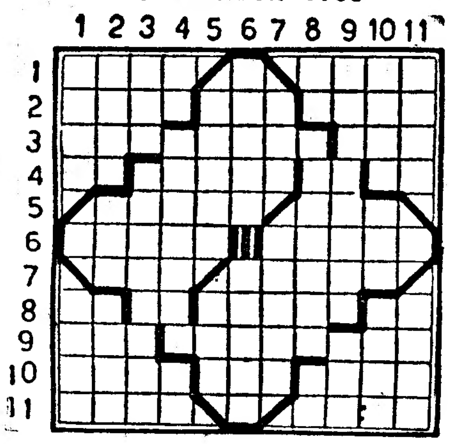
Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1708



HORIZONTAIS: 1—Rouco. Cidade da Palestina á entrada do Mar Vermelho. 2—Somou. Navega. Estampilho. 3—Cavaleiro andante. Preposição que indica exclusão. 4—Preposição e artigo. Cantiga. Reis. Catedral. 5—Frugal. Preposição e artigo (pl.). 6—Estarão. Encaras. 7—Isolados. Braço de mar. 8—Certo. Antigo nome da nota musical dó. Grandes apetites. Ofereça. 9—Textualmente. Chuvas miudas. 10—Aneis. Preposição e artigo (pl.). De preferência. 11—Rente. Queime.

VERTICAIS: 1—Opa. Empregar. 2—Nome de homem. Bases. Concelho do distrito de Coimbra. 3—Reles. Patetas. 4—Alternativa. Movo com dificuldade. Apelido. 5—Torno doce. Abreviatura de Grande. 6—Ralo. Revolveu a terra com a enxada. 7—Em partes iguais. Irmãs. 8—Campeão. Relativo á ordem dos numeros. Maligna. 9—Enfraqueces. Tens. 10—Pronôme pessoal (pl.). Cloreto de sódio. Numero digito. 11—Titulo. Pronome demonstrativo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1707

HORIZONTAIS: 1—Havre. Vapor. 2—Eles. Lide. 3—Lar. Par. Ais. 4—Idade. Euros. 5—Oó. Ondas. Só. 6—Ata. Tua. 7—Ar. Atear. Sá. 8—Berre. Valor. 9—Aço. Sua. Ali. 10—Luas. Atiá. 11—Oásis. Ereos.

VERTICAIS: 1—Heliogabalo. 2—Alado. Recua. 3—Verá. Roas. 4—Rs. Dotar. Si. 5—Penates. 6—Já. Um. 7—Reatava. 8—Al. Usura. Ar. 9—Piar. Iate. 10—Odios. Sólio. 11—Ressonarias.

PULL-OVERS
GILETS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO JANÉ

TORRES NOVAS

✝

Alexandre Maria Courinha Vassalo

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

João Batista Vassalo Junior, seus filhos e familia participam o falecimento de seu filho e irmão Alexandre Maria Courinha Vassalo e que o funeral se realiza amanhã, 2.ª feira, ás 19 horas.

Augusto Artur de Lemos e Figueiredo

Missa do 30.º dia

Sua viuva Maria Luisa Alves Magalhães de Lemos e Figueiredo manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Vitoria.

O 50.º aniversário

da Manutenção Militar

Prosseguiram hoje as comemorações do 50.º aniversário da Manutenção Militar, durante a tarde, com vários jogos desportivos. O programa começou com um desfile de ginástica da classe infantil, em que tomaram parte os filhos dos empregados daquele estabelecimento fabril, seguindo-se vários jogos infantis.

Foras disputados, depois, os torneios finais de basquetebol entre as equipas das Oficinas Gerais do Material de Engenharia e da Fábrica de Braço de Prata, e outro entre os grupos da Manutenção e da Fábrica de Material de Equipamento e Arreios.

Depois houve um torneio final de ténis entre oficiais da Manutenção Militar.

A's 19 horas, começa um jantar de confraternização entre cabos e soldados da Manutenção, com deputações de cabos de várias unidades da guarnição de Lisboa.

A's 21 e 30 horas, o sr. tenente Alfredo Fernandes das Neves fará uma palestra sobre assuntos desportivos, seguindo-se a distribuição de premios aos vencedores das competições desportivas.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Deu entrada, esta tarde, no Necroterio o corpo de um homem que aparenta ter 62 anos e cujo identidade se desconhece. O infeliz foi colhido por um comboio em Alcantara.

CONFERENCIAS

Por iniciativa da Casa do Alentejo, o sr. eng. Plinio Silva realiza no dia 16 uma conferência intitulada «Habitação e transportes».

—Realiza-se hoje pelas 21 e 30, na casa do Alentejo, uma conferência pelo sr. engenheiro Plinio Silva, que falará dos problemas de transportes e da habitação.

LOTARIA ROUBADA

Ontem, a cauteleira Maria da Luz, que é pobre e doente, assim como seu marido perderam, desde o Conde Barão á Rua de S. Paulo, um bilhete inteiro para a extracção da próxima lotaria da Santa Casa, com o n.º 23.387, que, momentos antes, haviam recebido para vender á comissão.

Como o casal é extremamente pobre, pede á pessoa que achou o referido bilhete a esmola de lho entregar no convento das Bernardas, á Rua da Esperança, porta 50.

—Ao vendedor Henrique do Carmo, morador na Calçada do Monte, 76, loja, foram roubados 4 bilhetes para a próxima extracção com os numeros: 8474, 9235 e 13060 e outro com um carimbo com o seu nome, cujo numero ignora.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.):—A depressão localizada a ocidente do Canal da Mancha está centrada sobre o Sul da Inglaterra e desloca-se para nordeste. O seu sistema de frentes passa sobre a parte nordeste da Espanha, ao Sul de Faro, ao Norte da Madeira, entre as ilhas Faial e S. Miguel e liga-se a uma depressão que se encontra ao Norte dos Açores. Mantém-se o nucleo de altas pressões na região Norte da Madeira.

Nos Açores o ceu está nublado, cai chuva e o vento é sudoeste fresco. Na Madeira o ceu está nublado e o vento é nordeste fraco. No continente o ceu está nublado e o vento é norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu nublado nas regiões Norte e central diminuindo de nebulosidade para o fim da tarde e com algumas nuvens na região Sul. Vento norte fraco a bonançoso. Visibilidade muita boa. Pequena subida de temperatura no dia 16.

Ondulação na costa ocidental: noroeste moderada passando a fraca nas regiões Norte e central e, noroeste fraca na região Sul. Ondulação na costa Sul: oeste fraca.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21º,5; minima, 12º,9*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 13º,4*.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 19 e 20, musica brasileira; 19 e 30, passatempo musical; 20, reportagem da partida da peregrinação portuguesa a Roma; 20 e 15, ópera; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo Sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, palestra; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, zarzuela; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa ligeiro; 20, desporto; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30, programa eventual; 23, danças; 23 e 30, musica portuguesa; 23 e 45, musica variada; ás 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, R. do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ld.ª, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional, Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel 25150); Oriente, Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. do Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira. 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc., R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Pólvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio 10 (T. 36951); J. A Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo. R. do Loreto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286): Estácio. Rossio. 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet»
TIVOLI—«Anjo ou Demónio».
EDEN—«Viagem sem Regresso».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Bambu».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».
COLISEU—«Tropas de Napoleão em Espanha».
TERRASSE e LYS—«Almas Perversas».
REX—«Cinco Covas no Egipto».
PROMOTORA—«China».
BELEM JARDIM—«Tarzan e as Amazonas».
JARDIM CINEMA—«Invasão».
R. AMADORA—«Aguas Tenebrosas».

Homenagem em Sintra

ao sr. Francisco Ribeiro e Costa

SINTRA, 15—Realizou-se esta tarde, num hotel, em Sintra, o almoço de homenagem ao sr. Francisco Ribeiro e Costa, natural desta vila onde nos ultimos 10 anos, como presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro e 1.º comandante dos Bombeiros Voluntarios da 1.ª secção, actuou de molde a merecer a estima e gratidão geral.

Presidiu ao almoço, o sr. engenheiro Carlos Santos, que dava a direita ao homenageado, estando presentes igualmente os srs. visconde de Asseca, presidente da comissão municipal de Turismo; dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da União Nacional; Romão Ferreira Pires, da mesa da Misericordia; dr. Madeira Pinto; Frederico Guimarães (Sabrosa); João Conceição Pereira, sucessor do homenageado no posto de comandante dos bombeiros de S. Pedro, etc.

A serie de brindes, pondo em relevo as excelentes virtudes de Francisco Ribeiro e Costa, foi iniciada pelo sr. Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», que promoveu a homenagem e que representava tambem o sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração do «Diario de Lisboa». Seguiram-se o sr. engenheiro Carlos Santos, jornalista, Silva e Costa, natural de Sintra e velho amigo do homenageado; dr. Madeira Pinto, Eduardo Frutuoso Gaio etc.

Deveras sensibilizado, Francisco Ribeiro e Costa agradeceu a homenagem, declarando ser forçado, pela sua profissão, a ir residir para Lisboa e a deixar os cargos que servira, durante tantos anos, mas que Sintra permaneceria no seu coração.

No final, Francisco Costa, que recebeu muitas cartas e telegramas de felicitações, e ramos de flores, foi abraçado por todos os presentes.

SUFRAGIOS

D. Maria dos Anjos Vieira Justo

Mandada dizer por seu viuvo, reza-se amanhã, ás 8 horas, na igreja da Luz, missa por alma de D. Maria dos Anjos Vieira Justo, falecida no dia 8 do corrente.

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE

PREMIADAS NAS EXPOSIÇÕES:
RIO DE JANEIRO DE 1879
INDUSTRIAL PORTUGUESA DE 1897
S. LUIZ DE 1903
AGRICOLA INDUSTRIAL 1903
RIO DE JANEIRO DE 1908

AGUAS DE MESA
GASOSAS NATURAIS

SEDE GERAL — VILA FLÔR — BEM-SAUDE
EM LISBOA — R. JOSÉ ESTEVÃO, 49-51
TELEFONE 47347

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor. 37. 1.º

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO Á GARAGE LYS)

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

Café Restaurante (Restauração)
CARTAXO
Esmerado Serviço á lista e mesa redonda
ÓPTIMO SERVIÇO DE BAR
Salão proprio para excursões.
Inaugurado ontem.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

O GRUPO LISBOETA RESPONDEU

em plano de igualdade
à exibição do Vasco da Gama
que mostrou ser um bom conjunto

(Continuação da 1.ª pág.)

saindo a bola pelo canto. A asa esquerda do Vasco da Gama impõe-se pelo modo como troca a bola entre os seus componentes—e tambem pelo poder de remate do já afamado Lélé. Mas o Vasco da Gama não possui só esses bons jogadores: o guarda-redes, um mulato de boa categoria, os dois defesas e o médio-centro, têm classe da melhor. E é curioso referir que jogam como que no estilo dos britanicos, quando a bola se encontra perto das suas balizas. Passam de uns para os outros, servem o «keeper» e quando o ataque funciona é acompanhado pelos médios, com segurança, sempre prontos a desenhar qualquer contra-ataque. O seu sistema de marcação pouco difere do que temos visto este ano, ás melhores équipas estrangeiras. Os brasileiros, rematando forte, rematam, porem, pouco. Não usam a carga, mas são ágeis quando saltam á bola de parçaria com os adversarios.

O Vasco da Gama marca

Aos 34 minutos, o avançado-centro vascaino fez um passe, por alto, em balão, ao seu interior-esquerdo. O juiz de linha notou qualquer irregularidade, que não podemos ver, enquanto o extremo-direito se aproximava da «zona de tiro». O ponta brasileiro meteu a parte interior do pé á bola—e bateu Azevedo, sem possibilidade de defesa.

Reagiram rapidamente os lisboetas. O nosso ataque tambem é veloz e tambem perturba os defesas brasileiros.

Três golos lisboetas marcados de rajada

A bola está em Jesus Correia. O nosso extremo-direito escapa-se, bate o defesa do seu lado e centra, atrasado, para Peyroteo. O avançado-centro do misto aplica a testa á bola e bate Barbosa, sem remissão, aos 35 minutos.

A proeza dos lisboetas «espevitou» a equipa. E dois minutos depois, um remate de Travassos leva de novo a bola ao fundo das redes vascainas.

Continuando no melhor ritmo, que é de ofensiva forte, conseguem os lisboetas aproximar-se perigosamente, e cada vez com mais insistencia, das balizas brasileiras. Há uma fuga de Albano que termina com um remate raso ao canto da rede. Barbosa mete os punhos ao esferico, já deitado na relva, mas a bola esgueira-se e entra mesmo junto do poste. Era o 3.º ponto do grupo português—feito aos 38 minutos.

Os vascainos parecem surpreendidos com a maneira rápida como passaram de vencedores a vencidos.

As duas equipas abrandam a velocidade, sentindo que o intervalo está proximo. Mas antes da interrução, precisamente aos 44 minutos...

2.º golo do Vasco da Gama

O extremo-direito brsileiro, conseguindo dominar Feliciano e Serafim, passou em profundidade ao seu ponta-esquerda. Vasco não estava vigilante e o excelente jogador brasileiro lançou um autentico tiro, que fez passar a bola entre Azevedo e o poste como uma flecha.

Um minuto depois, o arbitro ssinalava o intervalo. O misto B. S. B. ganhava por 3-2.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou práticamente com uma boa avançada dos lisboetas, terminando-a Albano com um remate raso e forte, que saiu pelo canto contrário.

A selecção dos «três grandes» joga agora a favor do vento e os seus remates, se forem bem dirigidos, podem estabelecer séria confutão junto das redes brasileiras.

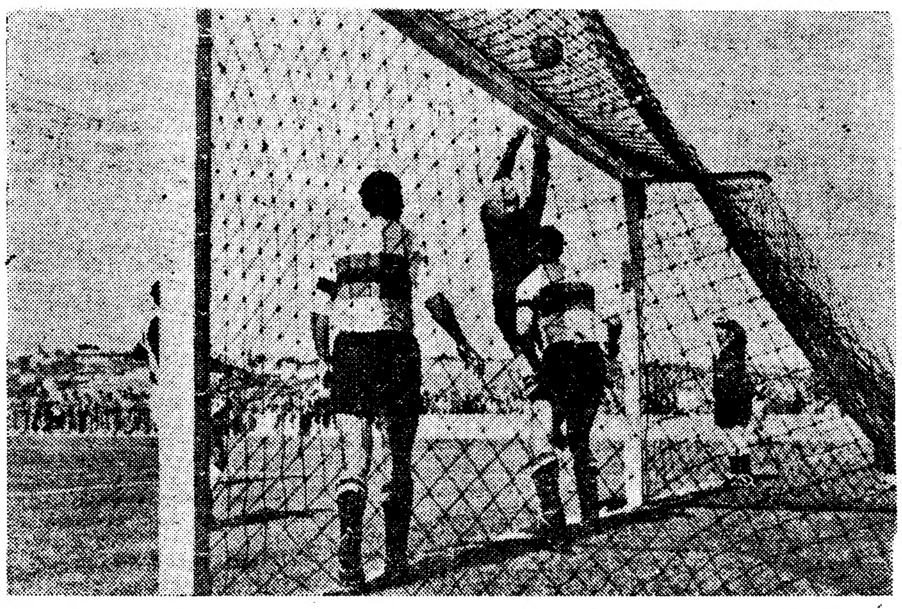
Os vascainos, todavia, dão alguma coisa que fazer a Azevedo, partindo a sua primeira avançada do lado direito. Azevedo respondeu com uma defesa ao canto da baliza. Os avançados lisboetas respondem a esta tentativa, mas sem conseguir qualquer jogada de perigo junto das redes de Barbosa.

Os dois grupos passam depois a jogar em toada de equilibrio, mas os lisboetas cedem um «canto», sem resultado prático. Minutos volvidos, uma «placagem» de Vasco foi punida com um «livre», que a barreira logo formada pelos jogadores do misto evitou chegasse á baliza.

O extremo esquerdo do Vasco da Gama, sem duvida um dos melhores elementos da equipa, «desfeiteou» o defesa esquerdo lisboeta, cuja exibição aliás tem sido agradável, e suportou a seguir uma carga de Feliciano. Mas só Azevedo conseguiu deter a tentativa com um arrojado mergulho, na melhor altura.

Joga-se com menos vivacidade cerca do quarto de hora, isto em relação a largo periodo do primeiro tempo. Faz-se ainda bom futebol, mas não se notam rasgos, nem a produção se assemelha também ao que se viu no primeiro tempo. Registe-se um equivoco do árbitro, castigando Peyroteo quando o deveria fazer ao médio centro brasileiro. A seguir, um remate mais sério do mesmo Peyroteó fez perigar a baliza de Barbosa.

Duas incursões dos avançados portugueses—uma de Travassos, que o médio direito brasileiro interrompeu, e outra de Jesus Correia, concluida com o «shot» forte mas alto—deram a sensação de que a feição do jogo ia ser alterada. Os vascaínos, com mais lentidão, não tiveram, durante largo tempo, qualquer jogada que perturbasse o trio defensivo lisboeta, jogando-se bastante mais no terreno que defendiam.



Azevedo, bem guardado por Feliciano e Vasco, defende a soco na acometida dos brasileiros

A defesa lisboeta tem chegado pàra eliminar o jogo bem urdido do ataque vascaíno. Na linha média, também merece louvor a acção diligente dos seus três componentes—e sobretudo a maneira como a bola tem sido dada ao ataque. Uma avançada portuguesa, com troca de bola entre Travassos e Albano, provocou justos aplausos. Momentos passados, Jesus Correia e Peyroteo, Vasques e Travassos, obrigaram os «backs» contrários a muita atenção para desfazer situações de perigo.

Aos 25 minutos, Azevedo ia facilitando o empate por sair fora de tempo. Os lisboetas contra-atacaram e Peyroteo consegue colocar-se em boa posição de remate—mas este saiu-lhe muito ao lado. O publico, agora em maré de exijir tudo bem feito, ensaia uma manifestação de protesto...

Empate e desempate...

Um pouco acima do meio campo português, não conseguiu Feliciano fazer uma passagem em boas condições para Azevedo. Ficou mais perto dela o interior Lélé, que se aproximou perigosamente das redes do misto. Azevedo, porém, saiu com arrojo—e conseguiu evitar o remate.

Os brasileiros procuram então, com mais energia, modificar o resultado. A asa direita, que neste segundo tempo se tem mostrado digna da asa esquerda, consegue fugir sem grande oposição dos defesas lisboetas. A bola saiu da direita para a esquerda com a melhor medida—e Chico aplicou um remate que fez o empate. Havia 34 minutos de jogo.

Os lisboetas tiveram a seguir um bom aso para se colocarem de novo em vencedores: um «livre» permitiu a Travassos um bom remate—que esbarrou na trave.

No ultimo minuto do jogo, Feliciano provocou um castigo. O interior-esquerdo, ao marcá-lo, passou a bola, por alto, para a direita, burlando a barreira. O extremo Djalma meteu a cabeça á bola, mas deu tambem a impressão de a ter ajeitado com a mão. O arbitro validou o golo, perante os protestos dos lisboetas.

O publico manifesta-se tambem ruidosamente. o arbitro consulta os juizes de linha — e o jogo acaba logo com a vitoria do Vasco da Gama,, por 4-3. Um final frio...—R. T.

A bela taça «Centenarios», disputada no jogo com o Vasco da Gama, foi executada nas oficinas privativas da Ourivesaria Aliança, do Porto, com filial em Lisboa.

Porto, Famalicão e Elvas

ganharam hoje os jogos
do campeonato da 1.ª divisão

Com o Sporting já colocado no seu pedestal de campeão, disputaram-se esta tarde os três encontros que faltavam para completar a 23.ª jornada do Nacional.

Ontem, jogaram também no campo da Tapadinha as equipas do Atlético e do Olhanense. Empataram por 2-2, marcando os algarvios no 1.º tempo e os alcantarenses nos 45 minutos finais.

F. C. Porto, 5 -- Vitória (S.) 0

PORTO, 15.—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no Estádio do Lima, com boa assistencia. Os grupos alinham:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

Vitória (S.)—Baptista; Pereira e Figueiredo; Pina, Montez e Jacinto; Campos, Nunes, Viegas, Rendas e Passos.

Arbitro—José Teixeira, da A. F. Braga.

De inicio, os setubalenses construiram alguns ataques que se tornaram ineficazes dada a boa defesa adversaria.

Os portuenses deram pronta réplica e aos 6 minutos, Boavida, de cabeça, obteve o 1.º golo, na conclusão dum centro de Lourenço.

O Porto, mantendo-se na ofensiva, obrigou os visitantes a concederem dois cantos seguidos. Aos 14 minutos, a traduzir essa superioridade, novamente Boavida rematou o 2.º ponto. Após alguns contra-ataques do visitante, o Porto, aos 21 minutos, faz 3-0, por Boavida que «driblou» o «keeper» setubalense e, aos 35, passou a 4-0, outra vez por Boavida, a uma saida inoportuna de Baptista.

A' meia hora, Passos, num salto com Alfredo, sai do terreno e não volta, até final do encontro. Foi para o hospital, receando-se fractura de perna.

Na segunda parte, o Vitoria raras vezes reage na linha da frente, apenas se destacando a sua defesa. Boavida—que fez a proeza de marcar todos os golos do encontro—fixou, aos 21 minutos, o resultado em 5-0.

Famalicão, 7 -- Sanjoanense, 3

FAMALICÃO, 15—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Treião, com fraca assistencia. Dirige a partida o sr. Domingos Miranda, do Porto e os dois grupos alinham:

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Julio Costa, Szabo e Ferrão; Pires, Telechea, Alvaro Pereira, Adelino e Sampaio.

Sanjoanense—Mota; Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Silva; David, Arlindo, Gonçalves, Azevedo e Alves.

Apesar do grupo local comandar a partida, o Sanjoanense aos 5 minutos, em remate de Gonçalves a aproveitar um centro da esquerda, marca o 1.º golo.

O Famalicão modifica a linha do ataque passando Sampaio para a extrema direita, Telechea para interior esquerdo e Pires para interior direito. Apesar de jogar quase sempre no seu terreno, o Sanjoanense aos 20 minutos, passa a vencer por 2-0, em jogada de Alves.

Só aos 32 minutos, Pires, em jogada pessoal, consegue reduzir a diferença para 2-1 e três minutos depois, o mesmo jogador coloca o marcador em igualdade, resultado com que terminou o 1.º tempo.

No reatamento da partida, o Sanjoanense passa a mandar no terreno e o seu avançado centro aos 20 minutos, marca o golo do desempate.

Aos 30 minutos, Adelino consegue desempatar na marcação de um canto.

Depois deste golo os locais mandam no terreno e Alvaro Pereira marca o 3.º golo aos 36 minutos. Dois minutos depois, Sampaio eleva o marcador para 6-3 e aos 41 minutos Telechea fixou o resultado em 7-3.

Elvas, 8 -- Boavista, 1

ELVAS, 15.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal, perante fraca assistência. Os grupos formam:

S. L. e Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Santa, Rebelo e Martins; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Rosário.

Boavista—Carlos; Raimundo e Pereira; Ramos, Serafim e Garcia; Caiado II, Luzia, Armando, Caiado I e Barros.

Arbitro—João dos Santos Junior, da A. F. de Lisboa.

Logo de inicio o Elvas se mostrou superior e mercê dessa vantagem logo aos 6 minutos Patalino marcou um golo.

O Boavista, embora sentindo a pressão do adversário procurou opor-se-lhe e aos 8 minutos conseguia o empate por Armando.

Mas o Elvas estava senhor da situação e aos 13, 14, 15 e 24 minutos fazia mais quatro golos por Patalino, Massano e Patalino (2), respectivamente.

Aos 23 minutos, novamente Patalino, obtem um golo—o 6.º do grupo elvense, fazendo o resultado da 1.ª parte, 6-1.

Na segunda parte o encontro foi tecnicamente mais fraco. No entanto o Elvas ainda teve bons periodos de vantagem e aos 24 minutos, Rosario marcou o sétimo golo.

Aos 43 minutos, Rebelo, na marcação de um livre, quase no limite da grande área, fez 8-1, resultado com que terminou o encontro.

ATLETISMO

A primeira jornada dos Regionais de Juniores

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta tarde, no Estádio Nacional, a 1.ª Jornada dos Campeonatos Regionais de Juniores—a sua segunda organização desta epoca.

As provas reuniram cerca de 250 concorrentes, repartidos como segue: Belenenses, 41; Ateneu, 17; Ginásio do Sul, 22; Sporting, 68; e Benfica, 89.

Dardo: J. Paulo Cardoso, do Sporting, com 46,40 m.; 2.º—Aguiar da Camara, do Belenenses; 3.º—Montalvão, do Benfica.

Vara: Vieira da Fonseca, do Benfica, com 3,20 m.; 2.º—José Pica, também do Benfica; 3.º—Miranda, do Sporting.

150 metros: 1.º—Mira Dores, do Sporting, em 16,6 s.; 2.º—T. Dinis, do Benfica; 3.º—José Paulo, também do Benfica.

Peso: 1.º—Castelo Lopes, do Sporting, com 14,28 m.; 2.º—Nuno Barros, do Benfica; 3.º—Cunha, do Sporting.

83 m. barreiras: 1.º—Durão, do Benfica, em 12,5 s.; 2.º—Veloso, do Benfica; 3.º—Santos, ainda do Benfica.

1.000 metros: 1.º Eduardo Silva, do Sporting, em 2 m. e 42,8 s., novo recorde nacional; 2.º—Joaquim Branco, do Belenenses; 3.º—Guedelhas, do Benfica.

3x300 metros: 1.º Sporting, em 1 m. e 58,8 s.; 2.º—Benfica; 3.º—Belenenses.

Comprimento: 1.º—Aguiar da Camara, do Belenenses, com 6,735 m.; 2.º—Pires Monteiro, do Sporting; 3.º—José Ramos, do Benfica.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o mundo

Alexandre Nogueira, L.da
Lanifícios para homem e senhora
Têm a honra de comunicar que abrem amanhã, dia 16, as suas instalações na Rua do Ouro, 127, 1.º, Esq., com bom sortido de padrões, nas melhores qualidades e preços.

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50